



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: "EDMÉA LADEVIG"

ANO: 6º B, C

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR(A): CLOVIS RODRIGUES MARTINS

PERÍODO DE 14/09 a 30/09

Unidade Temática - Lógicas de organização política

Objetos do Conhecimento - As noções de cidadania e política na Grécia e em Roma: Domínios e expansão das culturas grega e romana; Significados do conceito de "império" e as lógicas de conquista, conflito e negociação dessa forma de organização política.

Habilidades - (EF06HI13) Conceituar "império" no mundo antigo, com vistas à análise das diferentes formas de equilíbrio e desequilíbrio entre as partes envolvidas.

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Nesta proposta de atividade, que tem por objetivo a identificação de informações explícitas no texto, os(as) estudantes devem refletir sobre a cidadania na Antiguidade a partir do recorte dos casos de Atenas e Roma. Abaixo estão destacados os dois fragmentos que respondem ao questionamento. Espera-se que os(as) estudantes consigam formular a resposta sem copiar o texto de forma literal. Tente elaborar a resposta com suas próprias palavras.

Fragmento 1: "Em Atenas, na Grécia Antiga, apenas os homens nascidos na cidade, com mais de 20 anos de idade e com serviço militar completo tinham direitos políticos. Ficavam de fora as mulheres, os estrangeiros e os escravos. Essa diferenciação era defendida por filósofos como Aristóteles, para o qual o trabalho braçal não era compatível com aqueles que praticavam a política."

Fragmento 2: "Na Roma Monárquica, apenas os patrícios eram considerados cidadãos (civitas). Livres, proprietários de terras, eram os chefes dos clãs e descendentes dos primeiros habitantes. Eram a elite, e compunham a Assembleia (que votava as leis e tomava outras decisões, como em relação aos conflitos externos); quando anciãos, podiam compor o Senado. Em 509 a.C. os patrícios derrubaram a Monarquia Romana,

dando início à República. A partir desse período, os homens livres, mas não patrícios, os chamados plebeus, passaram a ser considerados cidadãos e compunham as Assembleias." Ao identificarem essas informações, iniciam o processo de construção de compreensão dos grupos sociais que detinham a cidadania na Antiguidade, no caso homens, filhos de pai e mãe atenienses e maiores de 20 anos (Atenas); e, na Monarquia Romana, os patrícios.

a) Quem eram os cidadãos na Antiguidade em Atenas e em Roma?

b) Houve alterações na definição de quem teria direitos políticos ao longo do tempo na Grécia e em Roma? Quais foram as condições que levaram às alterações? Justifique.

c) Quais eram as diferenças e semelhanças entre Atenas e Roma em relação a quem eram os cidadãos?

d) Pesquise na internet o que é cidadania. Depois escreva com as suas palavras o que é ser cidadão nos dias de hoje.
